

Grupo Alves Ribeiro ganha concurso para construção dos módulos 4 e 5 do Centro Cultural de Belém

O Grupo Alves Ribeiro foi o vencedor do procedimento internacional para a construção dos Módulos 4 e 5 do Centro Cultural de Belém, o projeto New Development 2023, que prevê a subcessão do direito de superfície para edificação e exploração de hotel e área de comércio, por um período de 65 anos.

A edificação destes novos módulos constava já do projeto de arquitetura, originalmente traçado na década de 90, pela dupla de arquitetos Vittorio Gregotti e Manuel Salgado/ Atelier Risco, a par dos Módulos 1, 2 e 3, onde estão o Centro de Congressos e Reuniões, o Centro de Espetáculos e o Centro de Exposições, agora Museu MAC/CCB.

O procedimento concursal para a celebração de Contrato de Subcessão de Direito de Superfície sobre os Módulos 4 e 5 do CCB foi relançado a 10 de outubro de 2023, após se ter frustrado o primeiro procedimento para o efeito, nomeadamente pela circunstância pandémica.

Do júri do procedimento fizeram parte o Professor Jorge Santos (Presidente), o Eng.º Bernardo Alabaça, o Arquiteto António Baeta e o Arquiteto Pedro Vaz, e ainda os Diretores da FCCB, Eng.º António Ribeiro, Dr. Francisco Sacadura e Dr. João Caré.

De acordo com a Administradora da Fundação Centro Cultural de Belém, Madalena Reis, “trata-se de um projeto estratégico, essencial para a vida da Fundação, que dotará a cidade de Lisboa de uma nova centralidade, convidando habitantes e visitantes a uma permanência mais prolongada na área monumental Belém-Ajuda”.

A futura receita da subcessão do direito de superfície dos terrenos designados por Módulos 4 e 5, dos quais fazem parte uma unidade hoteleira com 161 quartos duplos e um aparthotel com 126 unidades, além de um centro de comércio e novos serviços, numa área de cerca de 20.000 metros quadrados, irá permitir aumentar a qualidade da oferta cultural do CCB, alavancando também as suas receitas próprias.

“É cada vez mais importante que a Fundação Centro Cultural de Belém diversifique as suas fontes de receita, e este projeto contribuirá em larga escala para o reforço da sustentabilidade financeira da instituição, bem como para a sua missão de criação e difusão da cultura”, explica Madalena Reis.

O Grupo Alves Ribeiro foi um dos *players* que se candidatou a este procedimento. Para a administração do Grupo trata-se de dar sequência à aposta no desenvolvimento da mais recente atividade do grupo, a gestão hoteleira, com um projeto diferenciador de grande qualidade, enquadrado numa localização privilegiada.

A expectativa da Fundação Centro Cultural de Belém e do Grupo Alves Ribeiro é de que o contrato entre as partes seja assinado no início do próximo ano, seguindo-se depois o início dos trabalhos de licenciamento do projeto, cuja conclusão está prevista para 2028.

[A memória descritiva da proposta apresentada pode ser descarregada aqui.](#)

